

# **REFORMA TRIBUTÁRIA:**

**CONSTRUINDO UM NOVO MODELO  
(CRÍTICAS, REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES)**



# **REFORMA TRIBUTÁRIA:**

## **CONSTRUINDO UM NOVO MODELO (CRÍTICAS, REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES)**

César Giffhorn



*Editora Sulina*

Copyright © César Giffhorn, 2017

Capa: Like Conteúdo

Projeto gráfico e editoração: Ivete T. Santos Conceição

Revisão: Patrícia Aragão

Revisão gráfica: Miriam Gress

Editor: Luis Antônio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

---

G457r Giffhorn, César

Reforma tributária: construindo um novo modelo: críticas,  
reflexões e proposições / Cesar Giffhorn. -- Porto Alegre:  
Sulina, 2017.

287 p.

ISBN: 978-85-205-0796-4

1. Direito Tributário. 2. Reforma Tributária - Brasil. 3. Sistema  
Tributário - Brasil. 4. Impostos - Brasil I. Título.

CDD: 340

CDU: 336.2

---

Todos os direitos desta edição são reservados para:

EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim

CEP: 90035-190 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3311.4082

www.editorasulina.com.br

E-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

Setembro/2017

**“Não conheço nenhuma fórmula infalível  
para obter o sucesso, mas conheço uma  
forma infalível de fracassar: tentar  
agradar a todos.”**

*Herbert Bayard Swope (1882-1958),  
jornalista e editor norte-americano.*



# Sumário

	Introdução		<b>9</b>
<i>1.</i>	Aspectos Históricos do Direito Tributário Brasileiro		<b>11</b>
	2. Faturamento		<b>24</b>
	3. Imposto apurado “por dentro” e “por fora”		<b>34</b>
	4. Lei de Transparência Tributária		<b>44</b>
	5. IVA		<b>54</b>
	6. IPI		<b>61</b>
	7. ICMS		<b>73</b>
	8. ISS		<b>86</b>
	9. PIS/Pasep e Cofins		<b>105</b>
	10. Simples Nacional		<b>118</b>
<i>11.</i>	Inconstitucionalidades do Simples Nacional		<b>136</b>
	12. Imunidades Tributárias		<b>157</b>
	13. Conflitos de Competência		<b>176</b>
	14. Registros Contábeis		<b>188</b>
	15. Arrecadação Tributária		<b>192</b>
	16. Novo Modelo de Reforma Tributária		<b>204</b>
	17. Conclusões		<b>217</b>
	<b>ANEXOS</b>		
	<i>Anexo A</i> – Proposta de Emenda Constitucional		<b>236</b>
	<i>Anexo B</i> – Proposta de Lei Complementar		<b>254</b>
	Referências		<b>283</b>





# Introdução

Neste livro, você vai compreender como o atual sistema tributário brasileiro está estruturado e quais podem ser as alternativas existentes para melhorá-lo. Isso não significa a eliminação de todos os problemas, mas um importante passo para o alcance de um objetivo maior no qual se insere a reforma fiscal pretendida: estabilidade do sistema, simplificação das normas, ampliação da base de contribuintes, modernização, desburocratização, eliminação das desigualdades e redução geral da carga. Contudo, a proposta só poderá ser implementada se houver uma profunda alteração na Constituição, especialmente no capítulo do Sistema Tributário Nacional, que carece de uma revisão geral.

A arrecadação de tributos é o principal meio de o Estado garantir os recursos para prestar os serviços na medida das exigências e necessidades da sociedade. No entanto, a existência de um sistema tributário confuso, injusto e mal estruturado prejudica profundamente a aceitação social de suas normas e, conseqüentemente, a eficácia no combate às fraudes e à evasão fiscal.

Ao contrário do que costuma ser apregoado, o Brasil tem uma carga tributária de nível intermediário quando comparada à de outros países. Gira em torno de 36% do PIB, nível equivalente à carga da Inglaterra. Contudo, a maior insatisfação dos contribuintes é quanto à qualidade de retorno dos serviços públicos prestados à população com o dinheiro arrecadado dos tributos. Enquanto a Inglaterra alcança o 26º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com 0,875, o Brasil está em 85º, com 0,730, ultrapassado por Argentina (45º), Uruguai (51º), Venezuela (71º), e Peru (77º), e quase sendo alcançado pela

Colômbia (IDH 0,719), em 91º lugar, que travou uma luta armada em seu território contra grupos guerrilheiros por mais de 50 anos ininterruptos.

Há um consenso de que o sistema tributário brasileiro é tão complexo e ruim que o único objetivo do contribuinte é tentar ficar excluído dele. Não há uma ação geral visando o seu aperfeiçoamento, mas somente iniciativas individuais buscando impedir a sua plena aplicação. Entender as razões por que isso acontece foi o motivo que nos instigou a pesquisar e estudar o assunto.

Em geral, os principais tributaristas são remunerados para defender os contribuintes dos lançamentos realizados pelo Fisco e prestar atividades de consultoria e de planejamento tributário, sempre buscando alternativas para reduzir ou eliminar a tributação incidente. Não há um único deles que tenha sido contratado para aprimorar o sistema tributário que está instituído.

Este estudo também serviu para desmistificar a tese de que os produtos e serviços são caros no Brasil devido ao peso dos impostos que incidem diretamente sobre eles. Isso não é verdadeiro!

Nas próximas páginas restará comprovado que todas as esferas de governo, em relação as suas competências legislativas tributárias, descumprem a Constituição. É um completo paradoxo exigir do sujeito passivo o cumprimento pleno da lei quando o próprio instituidor viola diretrizes estabelecidas na Carta Magna.